

O SILÊNCIO EM PALAVRAS MUDAS E AUSENTES: UMA ESCUTA PSICANALÍTICA¹

Gabrielle Krupp Sander²

Paula Kegler³

RESUMO

Muitas mudanças foram observadas na clínica psicanalítica desde a sua origem. Uma importante evolução teórica e técnica pode ser atribuída ao papel do silêncio, não sendo apenas compreendido como um fenômeno da resistência, mas também como um valioso recurso de manejo clínico. Trata-se da necessidade de reconhecer a função do silêncio do terapeuta e do paciente na especificidade da escuta proposta pela Psicanálise. Com o objetivo de investigar a compreensão do silêncio e suas possibilidades de manejo pelo olhar de terapeutas que utilizam o referencial psicanalítico em sua prática clínica, foi utilizado o método qualitativo exploratório. Na coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com quatro psicólogos de orientação psicanalítica com, no mínimo, cinco anos de experiência clínica. Os dados coletados foram analisados qualitativamente por meio do método de Análise de Conteúdo. A análise resultou em duas categorias: a primeira explana a compreensão do silêncio e seu papel, bem como possíveis manifestações e significados, e a segunda engloba o manejo do silêncio, abordando influências e recomendações técnicas. Os resultados proporcionaram uma rica discussão sobre o silêncio, ressaltando sua importância na clínica psicanalítica atual, e a relevância de compreendê-lo em sua diversidade. Destaca-se a manifestação do silêncio por meio das palavras mudas, que são passíveis de elaboração e interpretação, e do silêncio vazio, que se dá na ausência de palavras e na necessidade de sua construção. O manejo adequado envolve preservar o silêncio, mas também interrompê-lo conforme a singularidade da dupla terapêutica, considerando a importância do tripé na formação psicanalítica.

Palavras-chave: Silêncio. Escuta psicanalítica. Clínica psicanalítica.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do curso de Psicologia da FACCAT. *E-mail:* gabrielle@aluno.faccat.br

³ Psicóloga, Mestre em Psicologia (PUCRS), Doutoranda em Psicologia (PUCRS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT. *E-mail:* kegler.paula@gmail.com